

# INDEX SEMINUM - RESERVA FLORESTAL DE LINHARES ESPÍRITO SANTO - BRASIL

## RESUMO

Objetiva o fomento e o intercâmbio de sementes florestais e é apresentada uma relação das espécies que ocorrem na Reserva Florestal de Linhares, localizada no norte do estado do Espírito Santo.

**Palavras-chave:** Sementes florestais, Mata Atlântica, floresta tropical, Permuta de sementes, Reserva Florestal de Linhares (ES).

## 1 APRESENTAÇÃO

A Reserva Florestal de Linhares (RFL), pertencente à Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e administrada pela Florestas Rio Doce S.A. (FRDSA), está localizada entre os municípios de Linhares e Jaguaré, ao norte do Estado do Espírito Santo. O seu estabelecimento deu-se a partir do final da década de 50 e atualmente os seus quase 22.000 ha representam um dos últimos remanescentes de floresta de tabuleiro da Mata Atlântica.

O norte do Espírito Santo, como atualmente certas regiões da Amazônia brasileira, sofreu perdas do seu ecossistema florestal de difícil reparação nestes últimos 40 anos. Estudos realizados na Reserva Florestal de Linhares permitiram a identificação de quatro formações naturais (primitivas) do ecossistema atlântico, as quais cobrem 81% da área, e duas formações antrópicas (sofreu interferência do homem), ocupando apenas 6,3% da Reserva. Os ecossistemas naturais são: Floresta densa de cobertura uniforme, conhecida também como "matas de tabuleiros"; Florestas de várzea ou "mata ciliar"; mussununga e nativo. As formações antrópicas são representadas pelas florestas densas de cobertura uniforme interferidas e capoeiras, originadas das matas de tabuleiro.

A fauna existente é abundante e diversificada, destacando-se entre os grandes mamíferos a onça pintada (*Panthera onca*), veado (*Manzama sp*), anta (*Tapir terrestris*), porco-do-mato (*Tayassu pecari*),

R. M. de JESUS<sup>1</sup>  
A. GARCIA<sup>1</sup>

## ABSTRACT

With the purpose to facilitate, guide and increase the exchange of tree species seeds occurring in the Atlantic Forest in the north of the State of Espírito Santo, this INDEX SEMINUM of Linhares Forest Reserve has included a species list with codes and both scientific and popular names. The main purpose is to exchange forest seeds with Research Institutes or any other organizations that might be interested in growing these trees in other regions with similar environmental conditions.

**Keywords:** Tree species seeds, Atlantic Forest, species collections, Linhares Forest Reserve (ES), Brazil.

jaguatirica (*Felis pardalis*) entre outros. Entre os primatas são observados o guigo (*Callicebos melanochir*), macaco prego (*Cebus apella*), sagüi-da-mata (*Callithrix penicillata*), sagüi-da-cara-branca (*Callithrix leucocephala*). Dos roedores, os mais comuns são as cotias (*Dasyprocta agouti*) e capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*). A avifauna é diversificada e dentre as mais importantes há a ocorrência do mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii*), macuco (*Tinamus solitarius*), águia (*Harpia harpyja*), além de garças, papagaios e pássaros diversos.

A Reserva Florestal de Linhares dispõe de um Herbário reconhecido internacionalmente (CVRD), laboratórios para análise de sementes e de carboquímica florestal, câmara fria para armazenamento de sementes, viveiro de produção de mudas, insetário, pesquisas agrosilviculturais, estudos ecológicos e uma infra-estrutura para recebimento e alojamento para 50 pessoas.

Um programa intensivo de colheita de sementes vem sendo desenvolvido, o qual já proporcionou a descrição dos procedimentos de colheita e beneficiamento de sementes de mais de 220 espécies da Mata Atlântica, além de pesquisas sobre os métodos de produção de mudas e plantio de essências florestais do ecossistema atlântico.

O objetivo deste "Index Seminum" é promover o intercâmbio de sementes florestais através da permuta com Instituições de Pesquisas e/ou outros interessados, visando incentivar o plantio, em regiões ecológicas favoráveis, das essências florestais aqui ocorrentes.

(1) Florestas Rio Doce S.A.- Coordenadoria de Projetos Ambientais e Silvicultura Tropical - Caixa Postal 91 - Fax: (027) 264-0110 - 29900 - Linhares, ES.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

### 2.1 Localização

A Reserva Florestal de Linhares (RFL) está localizada no norte do Estado do Espírito Santo, no município de Linhares, cujas coordenadas geográficas são: 19°06' latitude sul e 39°45' latitude W e a uma altitude média de 45 m acima do nível do mar.

### 2.2 Aspectos fisiográficos

O relevo é caracterizado por uma seqüência de colinas tabulares, com altitudes variando entre 28-65 m, entrecortadas por vales amplos e prados. Os solos são sedimentos recentes do quaternário e são representados pelos latossolos. As ocorrências mais importantes são as areias monazíticas, mármore, calcários e aranitos. A rede de drenagem é formada por mais de 40 km de cursos d'água, tributários do rio Barra Seca, pertencente à bacia hidrográfica do Rio Doce.

### 2.3 Clima

O clima predominante é do tipo AW - tropical úmido, segundo classificação de Köppen, ou do tipo subúmido-úmido tropical, de acordo com a classificação de Thornthwaite, típico da faixa litorânea que se estende do sul da Bahia até o sul do Espírito Santo. O regime de precipitação pluviométrica é do tipo periódico, com chuvas de verão com período de deficiência hídrica no inverno. A FIGURA 1 mostra o balanço hídrico de Thornthwaite e Mater - 1955 (330 mm) relativo às médias de temperatura e pluviosidade observadas no período de 1975-1990.

TABELA 1 - Relação das espécies arbóreas identificadas na RFL

31ª Aproximação - Dezembro de 1991

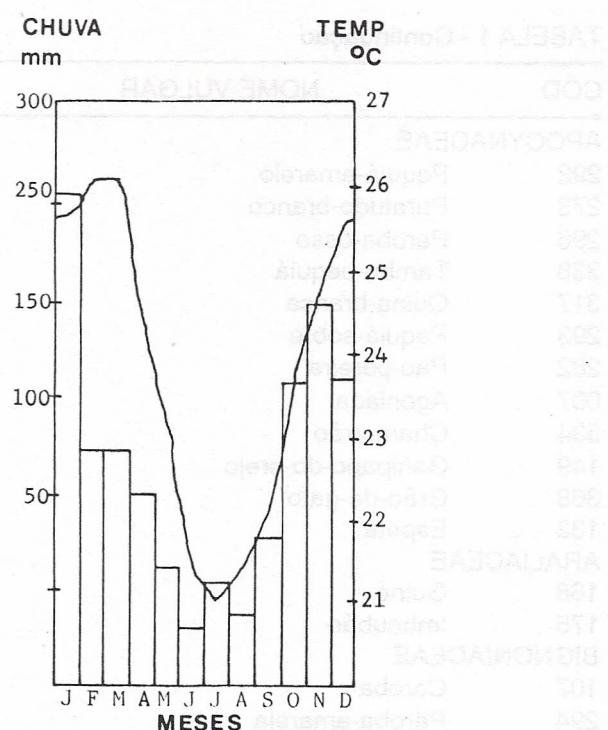


FIGURA 1 - Reserva Florestal de Linhares

### 3 INDEX SEMINUM

A seguir é apresentada a TABELA 1 com a relação das espécies arbóreas identificadas e que ocorrem na RFL, separando-se por família, código da espécie e nomes científico e vulgar.

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO
<b>ANACARDIACEAE</b>		
153	Gonçalo Alves	<i>Astronium concinnum</i> Schott
006	Aderne	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.
086	Cajá-mirim	<i>Spondias macrocarpa</i> Engl.
085	Cajá	<i>Spondias purpurea</i> L.
131	Cupuba	<i>Tapirira guianensis</i> Aublet
004	Acarana	<i>Thyrskodium schomburgkianum</i> Benth.
<b>ANNONACEAE</b>		
154	Graviola-do-mato	<i>Annona cacans</i> Warm.
488	Araticum-do-brejo	<i>Annona glabra</i> L.
045	Araticum	<i>Annona longifolia</i> Baill.
486	Pimenta-de-boto	<i>Cymbopetalum brasiliense</i> (Vell.) Benth.
298	Pindaiba	<i>Duguetia lanceolata</i> St. Hil.
300	Paindaiba-puruna	<i>Guatteria pubens</i> (Mart.) R. E. Fr.
181	Imbiú-preto	<i>Oxandra reticulata</i> Maas
301	Pinha-da-mata	<i>Rollinia laurifolia</i> Schldl.
299	Pindaiba-branca	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.
424	Mium-preto	<i>Xylopia laevigata</i> (Mart.) R. E. Fr.
126	Coração	<i>Xylopia ochantha</i> Mart.

continua

TABELA 1 - Continuação

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO
<b>APOCYNACEAE</b>		
292	Pequiá-amarelo	<i>Aspidosperma aff. subincanum</i> Mart.
273	Paratudo-branco	<i>Aspidosperma album</i> (Vahl.) R. Ben. ex Pichon
296	Peroba-osso	<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Muell. Arg.
338	Tambu-pequiá	<i>Aspidosperma illustre</i> (Vell.) Kuhlman et Piraja
317	Quina-branca	<i>Aspidosperma melanocalyx</i> Muell. Arg.
293	Pequiá-sobre	<i>Aspidosperma olivaceum</i> Meull. Arg.
282	Pau-pereira	<i>Geissospermum laeve</i> (Vell.) Miers
007	Agoniada	<i>Himatanthus bracteatus</i> (A. DC.) Woods.
534	Chamarrão	<i>Lacistema pauciflora</i> (Kuhlm.) Mgf.
149	Genipapo-do-brejo	<i>Macoubea guianensis</i> Aubl.
368	Grão-de-gato	<i>Rauvolfia mattfeldiana</i> Mgf.
133	Espeta	<i>Tabernaemontana salzmannii</i> A. DC.
<b>ARALIACEAE</b>		
168	Guiné	<i>Dendropanax cuneatum</i> Done et Planch.
175	Imbaubão	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) S. Frodin
<b>BIGNONIACEAE</b>		
107	Caroba	<i>Jacaranda puberula</i> Cham.
294	Peroba-amarela	<i>Paratecoma peroba</i> (Record.) Kuhl.
119	Cinco-folhas	<i>Sparattosperma leucanthum</i> (Vell.) K. Schum
490	Ipê-preto	<i>Tabebuia arianeae</i> A. Gentry
333	Tagibibuia	<i>Tabebuia cassinoides</i> (Lam.) DC.
197	Ipê-macaco	<i>Tabebuia cf. ochracea</i> (Cham.) Sandw.
192	Ipê-rajado	<i>Tabebuia cristata</i> A. Gentry
198	Ipê-mirim	<i>Tabebuia elliptica</i> (DC.) Sandw.
201	Ipê-roxo	<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo
284	Pau-tamancó	<i>Tabebuia obtusifolia</i> (Cham.) Bur.
195	Ipê-amarelo	<i>Tabebuia riocensis</i> A. Gentry
200	Ipê-rosa	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridley) Sandw.
199	Ipê-ovo-de-macuco	<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl.) Nichols.
492	Tagibibuia-mirim	<i>Tabebuia stenocalyx</i> Spr. & Staph.
415	Ipê-felpudo	<i>Zeyhera tuberculosa</i> (Vell.) Bur.
<b>BIXACEAE</b>		
351	Urucum-da-mata	<i>Bixa arborea</i> Huber.
<b>BOMBACACEAE</b>		
270	Paineira	<i>Bombacopsis stenopetala</i> (Casar.) A. Robyns
271	Paineira-espinho	<i>Chorisia glaziovii</i> (O. Ktze.) Em. Santos
113	Catuaba-branca	<i>Eriotheca candolleana</i> (K. Schum.) A. Robyns
179	Imbiricu	<i>Eriotheca macrophylla</i> (Schum.) A. Robyns
272	Paineira-rosa	<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A. Robyns
313	Puleiro-de-macuco	<i>Quararibea penduliflora</i> K. Schum
<b>BORAGINACEAE</b>		
049	Baba-de-boi	<i>Cordia sellowiana</i> Cham.
222	Louro	<i>Cordia trichotoma</i> Vell.
<b>BURSERACEAE</b>		
527	Casca-cheirosa	<i>Crepidospermum rhoifolium</i> (Benth.) Tr. & Pl.
076	Breu-vermelho	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aublet) heptaphyllum
011	Amescla	<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.
386	Amescla tapina	<i>Trattinnickia glaziovii</i> Swart
<b>CAPPARIDACEAE</b>		
277	Pau-cebola	<i>Crataeva tapia</i> L.
<b>CARICACEAE</b>		
230	Mamã-jacatiá	<i>Jacaratia heptaphylla</i> (Vell.) A. DC.
229	Mamã-jacatiá	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A. DC.
<b>CARYOCARACEAE</b>		
291	Pequi-vinagreiro	<i>Caryocar edule</i> Casar.

continua

TABELA 1 - Continuação

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO	CDP
CELASTRACEAE			
162	Guaraçá	<i>Maytenus ligustrina</i> Reiss.	828
CHRYSOBALANACEAE			
435	Taquiépe	<i>Couepia belemii</i> Prance.	829
249	Milho-torrado fc	<i>Couepia carautae</i> Prance.	830
250	Milho-torrado fl	<i>Couepia schottii</i> Fritsch.	831
500	Áqua-fria	<i>Exelodendron gracile</i> (Schott.) Benth.	832
138	Flamingo	<i>Hirtella bahiensis</i> Prance.	833
048	Azeitona-da-mata	<i>Hirtella hebeclada</i> Moric. ex DC.	834
225	Macuco	<i>Hirtella insignis</i> Berg. ex Prance.	835
226	Macucurana	<i>Hirtella martiana</i> Hook. f.	836
127	Cordão-de-frade	<i>Hirtella sprucei</i> Benth.	837
432	Quebra-machado	<i>Licania arianea</i> Prance.	838
248	Milho-torrado am	<i>Licania belemii</i> Prance.	839
383	Carrapeta	<i>Licania heteromorpha</i> Benth. <i>heteromorpha</i>	840
247	Milho-torrado	<i>Licania kunthiana</i> Hook. f.	841
163	Guaraçí	<i>Licania littoralis</i> Warm.	842
251	Milho-torrado m	<i>Licania octandra</i> (Hoffmgg.) Kuntze <i>octandra</i>	843
157	Guaiti	<i>Licania salzmannii</i> (Hook. f.) Fritsch	844
052	Bafo-de-boi-mirim	<i>Parinari excelsa</i> Sabine	845
COMBRETACEAE			
371	Pequi-izaias	<i>Buchenavia aff. hoehneana</i> N. F. Mattos	846
290	Pequi-mirindiba	<i>Buchenavia rabelloana</i> Mattos	847
286	Pelada	<i>Terminalia aff. kuhlmannii</i>	848
519	Capitão-do-campo	<i>Terminalia argentea</i> Mart.	849
388	Amendoeira-mata	<i>Terminalia glabrescens</i> Mart.	850
COMPOSITAE			
047	Assapeixão	<i>Vernonia diffusa</i> Lees.	851
CONNARACEAE			
124	Conaracia	<i>Connarus detersus</i> Planch.	852
DICHAPETALACEAE			
337	Tambu-café	<i>Stephanopodium blanchetianum</i> Baill.	853
EBENACEAE			
520	Caqui-da-mata	<i>Diospyros araripensis</i> P. Cav.	854
412	Ébano	<i>Diospyros weddellii</i> Hierm.	855
ELAEOCARPACEAE			
339	Tapinuan	<i>Sloanea obtusifolia</i>	856
150	Gindiba	<i>Sloanea obtusifolia</i> (Moric.) Schum	857
ERICACEAE			
544	Alecrim-do-rego	<i>Leucothoe revoluta</i>	858
ERYTHROXYLACEAE			
496	Fruta-de-juriti	<i>Erythroxylum citrifolium</i> St. Hil.	859
455	Vilmar	<i>Erythroxylum columbinum</i> Mart. Vel.	860
365	Smyrski	<i>Erythroxylum plowmanii</i> Amaral Jr.	861
473	Zé-Maria	<i>Erythroxylum pulchrum</i> St. Hil.	862
EUPHORBIACEAE			
407	Capitão	<i>Actinostemon concolor</i> Spreng.	863
137	Filipe	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Muell. Arg.	864
356	Velome	<i>Aparisthimum cordatum</i> (A. Juss.) Baill.	865
348	Triango-vermelho	<i>Cariodendron grandifolium</i> Mull. Arg.	866
141	Fruta-de-arara	<i>Glycydendron amazonicum</i> Ducke	867
071	Boleira	<i>Joannesia princeps</i> Vell.	868
104	Carambola-da-mata	<i>Maprounea cf. guianensis</i> Aubl.	869
232	Mamoninha	<i>Micrandra elata</i> Muell. Arg.	870
156	Guabiju	<i>Pausandra morisiana</i> (Casar.) Radlk.	871
120	Cinta-larga	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baillon	872

continua

TABELA 1 - Continuação

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO
359	Virote	<i>Pera leandri</i> Baill.
135	Faiarana	<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers ex Benth.
331	Sucanga	<i>Senefelderia multiflora</i> Mart.
<b>FLACOURTIACEAE</b>		
426	Natalina	<i>Banara brasiliensis</i> (Schott) Benth.
327	Sapucainha	<i>Carpotroche brasiliensis</i> (Raddi.) Engl.
563	Chá-de-bugre	<i>Casearia aculeata</i> Jacquin
312	Puleira-de-jaó	<i>Casearia aff. commersoniana</i> Camb.
421	Lingua-de-velho	<i>Casearia commersoniana</i> Camb.
081	Café-do-mato	<i>Casearia decandra</i> Jacq.
082	Cafezinho	<i>Casearia ulmifolia</i> Vahl. ex Ventenat
<b>GUTTIFERAE</b>		
159	Guanandi-amarelo	<i>Calophyllum brasiliensis</i> Camb.
260	Nagib	<i>Kilmeyera albopunctata</i> Saddi
132	Durce	<i>Kilmeyera membranacea</i> Casar.
013	Anete	<i>Kilmeyera occhioniana</i> Saddi
158	Guanandi	<i>Sympomia globulifera</i> L.
444	Aguirre	<i>Vismia ferruginea</i> HBK
<b>HUMIRIACEAE</b>		
105	Carne-de-vaca	<i>Humiriastrum spiritu-sancti</i> Cuatr.
536	Mônica	<i>Vantanea bahiensis</i> Cuatr.
<b>ICACINACEAE</b>		
460	Assis	<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) Howard.
134	Faia	<i>Emmotum aff. nitens</i> Miers.
<b>LACISTEMACEAE</b>		
342	Tatuzinho	<i>Lacistema recurvum</i> Schnizl.
<b>LAURACEAE</b>		
103	Canelinha	<i>Aniba riparia</i>
403	Canela-chapéu	<i>Licaria bahiana</i> Kurz
099	Canela-pitanga	<i>Nectandra oppositifolia</i> Nees
092	Canela-branca	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees) Mez
551	Canela-poca	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees) Mez
093	Canela-ferro	<i>Ocotea aff. elegans</i> Mez
098	Canela-pimenta	<i>Ocotea aff. telleiandra</i> (Meissn.) Mez
097	Canela-louro	<i>Ocotea argentea</i> Mez
550	Canela-jacu	<i>Ocotea cf. nitida</i> (Meissn.) Rohwer
100	Canela-prego	<i>Ocotea conferta</i> Coe-Teixeira
405	Canela-lajiana	<i>Ocotea confertiflora</i> (Meissn.) Mez
096	Canela-lisa	<i>Ocotea divaricata</i> (Poiret) Mez
091	Canela-amarela	<i>Ocotea elegans</i> Mez
095	Canela-gigante	<i>Ocotea kostermensiana</i> Vattimo ex descr.
552	Canela-esfera	<i>Ocotea lancifolia</i> (Schott) Mez
102	Canela-sabão	<i>Ocotea lancifolia</i> (Schott) Mez
516	Regina	<i>Ocotea lobbii</i> (Meissn.) Rohwer
406	Canela-rubro-negro	<i>Ocotea longifolia</i> HBK.
545	Zico	<i>Ocotea notata</i> (Nees) Mez
367	Canela-sassafrás	<i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer
439	Zenóbio	<i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer
101	Canela-preta	<i>Ocotea organensis</i>
526	Canela-parda	<i>Ocotea spectabilis</i> (Meissn.) Mez
094	Canela-fogo	<i>Ocotea velutina</i> (Nees) Rohwer
404	Canela-do-nativo	<i>Rhodostemonodaphne capixabensis</i> Baitello
<b>LECYTHIDACEAE</b>		
214	Jequitibá-branco	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi.) O. Ktze.
215	Jequitibá-rosa	<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) O. Ktze.
177	Imbirema	<i>Couratari asterotricha</i> Prance

continua

TABELA 1 - Continuação

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO
445	Pedrão	<i>Couratari macrosprema</i> A. C. Smith
178	Imbiriba	<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers.
325	Sapucaia-mirim	<i>Lecythis lanceolata</i> Poiret.
193	Inuiba-vermelha	<i>Lecythis lurida</i> (Miers.) Mori
326	Sapucaia-vermelha	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.
LEG. CAESALPINOIDEAE		
350	Unha-de-vaca	<i>Bauhinia forficata</i> Link <i>forficata</i>
151	Giuna	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>parvifolia</i> Benth.
213	Jauna	<i>Cassia ensiformis</i> vell. var. <i>ensiformis</i>
090	Canafistula	<i>Cassia ferruginea</i> Schrad.
075	Brauninha	<i>Chamaecrista aspleniiifolia</i> Irwin & Barneby
264	Óleo-de-copaíba	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.
208	Jataipeba	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandw.
281	Pau-pará-tudo	<i>Dimorphandra jorgei</i> M. F. Silva
166	Guaribu-amarelo	<i>Goniorrhachis marginata</i> laub.
209	Jatobá	<i>Hymenaea aurea</i> Lee & Lang.
211	Jatobá-mirim	<i>Hymenaea courbaril stilbocarpa</i> Lee & Lang.
212	Jatobá-vermelho	<i>Hymenaea rubiflora</i> var. <i>rubiflora</i> Ducke
210	Jatobá-do-brejo	<i>Macrolobium latifolium</i> Vog.
074	Brauna-preta	<i>Melanoxylon brauna</i> Schott.
084	Caingá	<i>Moldenhaurea floribunda</i> (Fr. All.) Schrad.
322	Roxinho	<i>Peltogyne angustifolia</i> Ducke
167	Guaribu-sabão	<i>Phyllocarpus riedelli</i> Tulasne
123	Coco-d'óleo	<i>Poeppigia procera</i> Presl.
161	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Sandw.
384	Carvoeiro	<i>Sclerolobium rugosum</i> Mart. ex Benth.
187	Inga-louro	<i>Sclerolobium striatum</i> Dwyer
529	Fedegoso	<i>Senna australis</i> (Vell.) Irwin & Barneby
022	Angico-branco	<i>Senna multijuga</i> (Rich.) subsp. <i>multijuga</i>
387	Amarelão	<i>Senna multijuga lindleyana</i> Irwin & Barneby
382	Arrud-vermelha	<i>Swartzia apetala</i> Raddi
395	Arruda-rajada	<i>Swartzia apetala</i> var. <i>glabra</i> (Vog.) Cowan.
324	Saco-de-mono	<i>Swartzia cf. acutifolia</i> Vog.
219	Laranjinha	<i>Swartzia flaemingii</i> Raddi
533	Laranjinha-nativo	<i>Swartzia macrostachya</i> Benth. var. <i>riedelii</i> Cowan
285	Pau-teimoso	<i>Swartzia myrtifolia elegans</i> (Schott.) Cowan
373	Canzil	<i>Swartzia simplex</i> var. <i>ochnacea</i> (DC.) Cowan
362	Ziquita	<i>Tachigalia paratyeniensis</i> (Vell.) Lima
306	Pitomba-preta	<i>Zollernia latifolia</i> Benth.
268	Orelha-de-onça	<i>Zollernia ilicifolia</i> Vog.
LEG. FABOIDEAE		
245	Macanaíba-nativo	<i>Acosmium bijugum</i> (Vog.) Yakovl.
258	Murta	<i>Acosmium lenticifolium</i> Spreng.
017	Angelim-coco	<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.
021	Angelim-roxo	<i>Andira legalis</i> (Vell.) Toledo
390	Angelim-morcego	<i>Andira nitida</i> Mart. ex Benth.
020	Angelim-pedra	<i>Andira ormosioides</i> Benth.
147	Garapa	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vog.) Macbr.
224	Macanaíba p. sapo	<i>Bowdichia virgilioides</i> HBK.
042	Araribá-rosa	<i>Centrolobium sclerophyllum</i> Lima
259	Mussutaiba	<i>Dalbergia glaucescens</i> Mart. ex Benth.
204	Jacarandá-caviuna	<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Fr. All. ex Benth.
263	Óleo-baio	<i>Deguelia longeracemosa</i> (Benth.) Az.
223	Macanaíba-marreta	<i>Diplotropis incexis</i> Rizz. & Mattos
385	Vagem-grande	<i>Exostyles venusta</i> Schott. ex Spreng.
295	Peroba-candeia	<i>Grazielodendron rio-docensis</i> Lima

continua

TABELA 1 - Continuação

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO	CD
019	Angelim-mirim	<i>Hymenolobium alagoanum parvifolium</i> Lima	344
262	Óleo-amarelo	<i>Lonchocarpus guilleminianus</i> (Tul.) Malwe	831
205	Jacarandá-cipó	<i>Machaerium fulvovenosum</i> Lima	226
068	Bico-de-pato	<i>Machaerium ovalifolium</i> Glaziou ex Rudd	281
265	Óleo-pardo	<i>Myrocarpus fastigiatus</i> Fr. All.	356
078	Caboretinga	<i>Myrocarpus frondosus</i> Fr. All.	126
483	Óleo-vermelho	<i>Myroxylon perufiferum</i> L.	020
343	Tento	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Arms.	121
344	Tento-macanaíba	<i>Ormosia nitida</i> Vog.	676
196	Ipê-candeia	<i>Platymiscium floribundum</i> Vog.	060
018	Angelim-ferro	<i>Poecilanthe falcata</i> (Vell.) Heringer	379
283	Pau-sangue	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl.	626
332	Sucupira-amarela	<i>Sweetia fruticosa</i> Spreng.	806
374	Angelim-aracuí	<i>Vatairea heteroptera</i> (Fr. All.) Ducke	182
016	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis araroba</i> (Aguiar) Ducke	681
LEG. MIMOSOIDEAE			
190	Inga-preto	<i>Abarema cochiliacarpos</i> (Gomes) Barneb & Grimes	715
513	Olho-de-pomba	<i>Abarema fitamentosa</i> (Benth.)	215
023	Angico-preto	<i>Acacia glomerosa</i> Benth.	075
233	Manjolo	<i>Albizia polyccephala</i> (Benth.) Killip	470
267	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium glaziovii</i> (Benth.) A. L. Mesquita	660
186	Inga-ferro	<i>Inga capitata</i> Desv.	556
484	Inga-macarrão	<i>Inga edulis</i> Mart.	181
185	Inga-feijão	<i>Inga fagifolia</i> Willd.	281
188	Inga-mirim	<i>Inga falcistipula</i> Ducke	137
189	Inga-pau	<i>Inga flagelliformis</i> (Vell.) Mart.	466
416	Inga-de-linhares	<i>Inga hispida</i> Schott.	781
191	Ingaçu	<i>Inga luschnathiana</i> Benth.	058
183	Inga-branco	<i>Inga nuda</i> Salzm.	950
182	Inga	<i>Inga thibaudiana</i> DC.	786
025	Angico-vermelho	<i>Parapiptadenia pterosperma</i> (Benth.) Brenan	586
218	Jueirana-vermelha	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	266
122	Cobi	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	456
217	Jueirana-branca	<i>Pithecellobium pedicellare</i> (DC.) Benth.	915
024	Angico-rosa	<i>Pseudopiptadenia contorta</i> (DC.) Lewis & Lima	553
423	Lucas	<i>Zygia cauliflora</i> (Willd.) Killip.	282
LYTHRACEAE			
252	Mirindiba	<i>Lafoensia gliptocarpa</i> Hoehne	265
MALPIGHIAEAE			
257	Murici-branco	<i>Byrsinima cacaophila</i> W. Anderson	088
242	Massarico	<i>Byrsinima perseifolia</i> Griseb. (ex Char.)	126
376	Murici-do-brejo	<i>Byrsinima sericea</i> DC.	242
256	Murici	<i>Byrsinima stipulacea</i> Adr. Juss.	885
MALVACEAE			
497	Cabatã	<i>Pavonia crassipedicellata</i> Krapov.	150
009	Algodoiro	<i>Pavonia crinoidiflora</i> Fryx.	086
MELASTOMATACEAE			
316	Quaresma-do-brejo	<i>Henriettea saldanhae</i> Cogn.	741
503	Jacatirão	<i>Huberia ovalifolia</i> DC.	555
164	Guaratã	<i>Miconia cf. cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin	340
319	Quina-quaresma	<i>Miconia cf. rimalis</i> Naudin	925
481	Morel	<i>Miconia holosericea</i> (L.) DC.	504
547	Quaresma-balão	<i>Miconia hypoleuca</i> (Benth.) Triana	545
431	Quaresma-da-estrada	<i>Miconia lepidota</i> DC.	550
315	Quaresma-branca	<i>Miconia mirabilis</i> (Aublet) L. Wms.	282
530	Ferreira-leite	<i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.	continua

TABELA 1 - Continuação

Continuação

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO	CD
501	Gramundé	<i>Miconia splendens</i> (Sw.) Griseb.	480
378	Amarradinha	<i>Mouriri arborea</i> Gardner	481
347	Trançadinha	<i>Mouriri dorianae</i> Sald. ex Cong.	482
077	Cabelo-de-negro	<i>Mouriri glazioviana</i> Cogniaux	483
314	Quaresma	<i>Tibouchina stenocarpa</i> (DC.) Cogn.	484
<b>MELIACEAE</b>			
117	Cedro-cangerana	<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) canjerana	485
118	Cedro-rosa	<i>Cedrela odorata</i> L.	486
116	Cedro-baio	<i>Guarea penningtoniana</i> Pinheiro	487
449	Matheus	<i>Trichilia casarettii</i> C. DC.	488
112	Catuá	<i>Trichilia quadrijuga</i> Kunth. ssp. <i>quadrijuga</i>	489
521	Guamirim	<i>Trichilia silvatica</i> C. DC.	490
<b>MONIMIACEAE</b>			
477	Orelha-de-boi	<i>Mollinedia marquetiana</i> Peixoto	491
364	Negamina	<i>Siparuna arianeae</i> V. Pereira	492
475	Negreira	<i>Siparuna reginae</i> (Tul.) A. DC.	493
<b>MORACEAE</b>			
220	Leiteira	<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trecul.	494
438	Sally	<i>Brosimum glaziovii</i> Taubert.	495
353	Vaqueirinha	<i>Brosimum guianense</i> (Aublet) Huber	496
443	Kensky	<i>Brosimum Lactescens</i> (Spencer Moore) C. C. Berg.	497
174	Imbauba-branca	<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	498
173	Imbauba	<i>Cecropia pachystachya</i> Trecul.	499
532	Folha-serra-miúda	<i>Clarisia ilicifolia</i> (Sprengell) Lanj. & Rossb.	500
261	Oiticica	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz et Pav.	501
083	Caiçara	<i>Coussapoa curranii</i> Blake	502
425	Molembá-mirim	<i>Coussapoa microcarpa</i> (Schott.) Rizzini	503
243	Mata-pau	<i>Ficus aff. gomelleira</i> Kunth & Bouche	504
146	Gameleira	<i>Ficus guianensis</i> Desv.	505
308	Apui	<i>Ficus nymphaeifolia</i>	506
207	Jaqinha	<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poep. et Endl.) Rusby	507
053	Bainha-de-espada	<i>Naucleopsis mello-barretoi</i> C. C. Berg.	508
352	Uva-de-macaco	<i>Pourouma guianensis</i> Aubl. ssp. <i>guianensis</i>	509
546	Uva-de-quati	<i>Pourouma velutina</i> Miq.	510
139	Folha-de-serra	<i>Sorocea guilleminiana</i> Gaudich.	511
<b>MYRISTICACEAE</b>			
069	Bicuiba	<i>Virola gardneri</i> (A. DC.) Warb.	512
070	Bicuiba-macho	<i>Virola oleifera</i> (Schott) A. C. Smith	513
<b>MYRTACEAE</b>			
172	Gurussuca-preta	<i>Blepharocalyx eggersii</i> (Kiaers.) Landrum	514
437	Herrera	<i>Calyptrotheces lucida</i> var. <i>lucida</i>	515
499	Batinga-magra	<i>Calyptrotheces lucida</i> <i>polyantha</i> Legrand	516
461	Gabioba-mirim	<i>Campomanesia aromatica</i> (Aubl.) Grisebach	517
391	Araçá-miúdo	<i>Campomanesia espiritosantensis</i> Landrum	518
555	Gabioba-amarela	<i>Campomanesia guavirova</i> (DC.) Kiaersk.	519
145	Gabioba	<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Camb.) Berg.	520
517	Gabioba-gengibre	<i>Campomanesia lineatifolia</i> Ruiz et Pav.	521
553	Araça-birro	<i>Eugenia adstringens</i> Camb.	522
525	Batinga-açu	<i>Eugenia aff. oxyphylla</i> Berg.	523
061	Batinga-amarela	<i>Eugenia arianae</i> Barroso	524
459	Euley	<i>Eugenia bahiensis</i> DC.	525
062	Batinga-branca	<i>Eugenia batingabranca</i> Sobral	526
464	Domingos	<i>Eugenia beaurepaireana</i> (Kiaerskou) Legrand	527
549	Batinga-cabocla	<i>Eugenia bimarginata</i> DC.	528
031	Araçá-do-brejo	<i>Eugenia blastantha</i> (Berg.) Legrand	529
482	Pepeu	<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam.	530

continua

TABELA 1 - Continuação

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO
064	Batinga-rosa	<i>Eugenia cerasiflora</i> Miq.
467	Jorge	<i>Eugenia cf. beaurepaireana</i> (Kiaerskou) Legrand
399	Batinga-gigante	<i>Eugenia cf. moonioides</i> Berg.
335	Tamboril	<i>Eugenia cf. olivacea</i> Berg.
171	Guruçu	<i>Eugenia cf. stictosepala</i> Kiaerskou
471	Norberto	<i>Eugenia cf. tinguyensis</i> Camb.
366	Batinga c. grossa	<i>Eugenia cf. ubensis</i> Camb.
480	Edson	<i>Eugenia cf. velutina</i> Berg.
557	Batinga-pitanga	<i>Eugenia cuspidata</i> Berg.
066	Batinga-vermelha	<i>Eugenia excelsa</i> Berg.
463	Henrique	<i>Eugenia gemmiflora</i> Berg.
027	Araçá	<i>Eugenia involucrata</i> DC.
559	Batinga-jandia	<i>Eugenia lanceolata</i> Berg.
446	Armendariz	<i>Eugenia macrantha</i> Berg.
450	Batinga-capelinha	<i>Eugenia menandroana</i> Barroso et Peixoto
451	Cardoso	<i>Eugenia monosperma</i> Vell.
033	Araçá-rosa	<i>Eugenia pruinosa</i> Legrand
554	Jito	<i>Eugenia pyriflora</i> Berg.
036	Araçatuba	<i>Eugenia sulcata</i> Spring. ex Martins
389	Amor-da-mata	<i>Eugenia velutina</i> Berg.
548	Batinga-do-nativo	<i>Eugenia vernicosa</i> Berg.
465	Adair	<i>Gomidesia aff. wildenowiana</i>
543	Batinga-orelhinha	<i>Gomidesia fenzliana</i> Berg.
491	Batinga-da-baixada	<i>Gomidesia freyreissiana</i> Berg.
538	Batinga-da-mussun	<i>Gomidesia martiana</i> Berg.
392	Araçá-rei	<i>Marlierea estrellensis</i> Berg.
469	Batista	<i>Marlierea excoriata</i> Martius
457	Gilson	<i>Marlierea gardneriana</i> (Berg.) Niedz.
026	Aracati	<i>Marlierea grandifolia</i> Berg.
194	Iodoflix	<i>Marlierea involucrata</i> (Berg.) Niedz.
029	Araçá-coco	<i>Marlierea obscura</i> Berg.
065	Batinga-tupá	<i>Marlierea polygama</i> (Berg.) Legrand
561	Guaporanga	<i>Marlierea spiciflora</i> (Nees) Niedz.
377	Araçá-coelho	<i>Marlierea sucrei</i> Barroso et Peixoto
089	Camucá	<i>Marlierea sylvatica</i> (Gardner) Kiaerskou
411	Coração-alado	<i>Myrcia aff. clausséniana</i> Barroso et Peixoto
032	Araçá-do-reino	<i>Myrcia aff. guyanensis</i> (Aubl.) DC.
400	Bebeto	<i>Myrcia aff. panicularis</i> Berg.
253	Mucamba	<i>Myrcia eriopus</i> DC. var. <i>grandifolia</i> Berg.
558	Batinga-roxa	<i>Myrcia falax</i> (Richard) DC.
537	Batinga-folhuda	<i>Myrcia follii</i> Barroso et Peixoto
560	Batinga-espada	<i>Myrcia gilsoniana</i> Barroso et Peixoto
266	Orelha-de-burro	<i>Myrcia grandiflora</i> (Berg.) Legrand
556	Batinga-cambui	<i>Myrcia impressa</i> Berg.
452	Luizinho	<i>Myrcia isaiana</i> Barroso et Peixoto
028	Araçá-branco	<i>Myrcia lineata</i> (Berg.) Barroso
035	Araçatiba	<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC. <i>glaucuscens</i>
030	Araçá-doce	<i>Myrcia pubiflora</i> Berg.
472	Montão	<i>Myrcia racemosa</i> (Berg.) Kiaerskou
562	Araçá-mulato	<i>Myrcia riocensis</i> Barroso et Peixoto
539	Franklim	<i>Myrciaria amazonica</i> Berg.
355	Vassourinha	<i>Myrciaria delicatula</i> (DC.) Berg.
447	Vassourinha-lisa	<i>Myrciaria floribunda</i> (Wet. ex Willd) Berg.
202	Jaboticaba	<i>Myrciaria jaboticaba</i> (Vell.) Berg.
462	Marçal	<i>Neomitranthes langsdorffii</i> (Berg.) Legrand
063	Batinga-preta	<i>Plinia glandulosa</i> Barroso et Peixoto

continua

TABELA 1 - Continuação

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO
206	Jambre	<i>Plinia involucrata</i> Mc Vaugh
361	Zâmboa	<i>Plinia renatiana</i> Barroso et Peixoto
430	Jambre-mirim	<i>Plinia rivularis</i> (Camb.) Rotman
354	Vassoura-miúda	<i>Plinia strigipes</i> (Berg.) Sobral
380	Goiaba-azeda	<i>Psidium aff. macrosperma</i> Berg.
372	Araçá-gigante	<i>Psidium sartorianum</i> (Berg.) Niedenzu
NYCTAGINACEAE		
370	Gananssaia	<i>Andradaea floribunda</i> Fr. All.
236	Maria-mole	<i>Guapira aff. noxia</i> (Netto) Lundell
216	João-mole	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz.
237	Maria-rosa	<i>Pisonia aff. ambigua</i> Heimert.
OCHNACEAE		
328	Sarará	<i>Ouratea cuspidata</i>
341	Tatu	<i>Schoepfia oblongifolia</i> Turez
PALMAE		
510	Tucum	<i>Astrocaryum tucuma</i>
506	Brejauba	<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Schott) Burret
511	Tucum-do-brejo	<i>Bactris setosa</i> Mart.
507	Palmito-doce	<i>Euterpe aff. edulis</i> Mart.
509	Palmito-amargoso	<i>Polyandrococos caudescens</i> (Mart.) Barb. Rodr.
508	Patioba	<i>Syagrus botryophora</i>
PHYTOLACCACEAE		
279	Pau-d'alho	<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms.
POLYGALACEAE		
360	Virutinga	<i>Polygala pulcherrima</i> Kuhlman
402	Cabaçu	<i>Coccocoba longipes</i> S. Moore
RHAMNACEAE		
318	Quina-preta	<i>Ziziphus platyphylla</i> Reissek.
ROSACEAE		
454	Enéas	<i>Prunus brasiliensis</i> (Cham & Schlechtld) O. Dictr.
RUBIACEAE		
152	Goiabeira	<i>Alseis floribunda</i> Schott
442	Valesca	<i>Amaioua intermedia</i> Mart. ex Schum <i>intermedia</i>
311	Preciosa	<i>Anisomeris pubescens</i> (A. Rich.) Standl.
129	Cravinho	<i>Coussarea cf. contracta</i> (Walp) B&H ex M. Arg.
079	Cabreúva	<i>Coutarea hexandra</i> Schum.
128	Cravo-amarelo	<i>Faramea bahiensis</i> Muell.
441	Peyneau	<i>Faramea pachyantha</i> M. Arg.
524	Arariba-mirim	<i>Ferdinandusa guianiae</i> Spruce ex Schum.
148	Gema-de-ovo	<i>Guettarda angelica</i> Mart.
044	Araribe	<i>Ixora warmingii</i> Mull.
041	Arariba-do-rego	<i>Molopanthera paniculata</i> Turez
142	Fruta-de-macaco	<i>Posoqueria latifolia</i> (Reidge) Roem e Sch.
169	Gumana	<i>Psychotria cartaginiensis</i> Jacq.
518	Fruta-de-cachorro	<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.
320	Quina-rosa	<i>Sickingia rubescens</i> Schum.
227	Maiate	<i>Simira eliezeriana</i> A. L. Peixoto
040	Arariba	<i>Simira glaziovii</i> (K. Schum.) Steyermark
043	Arariba-vermelha	<i>Simira grazielae</i> A. L. Peixoto
393	Arariba-ovo	<i>Simira sampaioana</i> (Standl.) Steyermark
502	Genipapinho	<i>Tocoyena brasiliensis</i> Mart.
RUTACEAE		
323	Sabugueiro-mato	<i>Dictyoloma icanescens</i> DC.
155	Grumarim	<i>Galipea jasminiflora</i> (St. Hil.) Engl.
274	Paratudo-vermelho	<i>Hortia brasiliiana</i> Vand. ex DC.
038	Arapoca-branca	<i>Metrodorea maracasana</i> Kaastra

continua

TABELA 1 - Continuação

TABELA 1 - Continuação

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO	CDP
165	Guarataia	<i>Metrodorea pubescens</i> St. Hil.	803
037	Arapoca	<i>Neoraputia alba</i> (Nees et Mart.) Emerich	702
039	Arapoca-mirim	<i>Neoraputia saldanhae</i> Emer.	024
269	Osso-de-porco	<i>Ravenia infelix</i> Vell.	422
310	Porquinha	<i>Zanthoxylum rhoifolium petiolatum</i> Engler.	032
231	Maminha-de-porca	<i>Zanthoxylum riedeliana</i> L.	232
<b>SAPINDACEAE</b>			
408	Casca-solta	<i>Allophylus petiolulatus</i> Radlk.	020
512	Cambuatá-nativo	<i>Cupania emarginata</i> Camb.	020
280	Pau-magro	<i>Cupania rugosa</i> Radlk.	016
087	Camboril	<i>Cupania zanthoxyloides</i> Camb.	020
394	Arruda-da-mata	<i>Dilodendron elegans</i> (Radlk.) Gentry & Steyermark	020
436	Zeca-tatu	<i>Matayba discolor</i> Radlk.	020
523	Amescla-preta	<i>Pseudima frutescens</i> Aubl.	112
429	Pitombarana	<i>Talisia cf. coriacea</i> Radlk.	010
307	Pitomba-rosa	<i>Talisia guianensis</i> Aubl.	010
304	Pitomba-amarela	<i>Talisia intermedia</i> Radlk.	002
305	Pitomba-branca	<i>Toulicia patentinervis</i> Radlk.	112
<b>SAPOTACEAE</b>			
381	Bapeba-veludo	<i>Chrysophyllum aff. januariense</i> Eichler	002
349	Uaca	<i>Chrysophyllum lucentifolium lucentifolium</i>	002
433	Sapota-de-onça	<i>Chrysophyllum lucentifolium</i> Cronquist	002
056	Bapeba-pedrim	<i>Chrysophyllum splendens</i> Spreng.	022
002	Acá	<i>Ecclinusa ramiflora</i> Mart.	002
234	Mantegueira	<i>Lucuma butyrocarpa</i> Kuhl.	002
275	Paraju	<i>Manilkara bella</i> Monach.	002
276	Paraju-mirim	<i>Manilkara elata</i> (Fr. All.) Monach.	002
240	Massaranduba	<i>Manilkara salzmannii</i> (A. DC.) Lam.	012
434	Sapatão	<i>Manilkara subsericea</i> (Mart.) Dubach.	002
130	Curubixá	<i>Micropholis crassipedicellata</i> Pierre	002
073	Brouarde	<i>Micropholis gardneriana</i> (A. DC.) Pierre	002
001	Abiurana	<i>Micropholis rigida</i> (Mart.) Radlk.	002
375	Bapeba-ferro	<i>Pouteria aff. filipes</i> Eyma	002
059	Bapeba-sapucaia	<i>Pouteria aff. hispida</i> Eyma	002
321	Ripeira	<i>Pouteria bangii</i> (Rusby) Penn.	002
058	Bapeba-preta	<i>Pouteria bullata</i> (S. Moore) Baehni	002
003	Acá-preto	<i>Pouteria caelomatica</i> Ressini	002
221	Leiteira-vermelha	<i>Pouteria cuspidata</i> Baheni subsp. <i>robusta</i>	002
504	Bapeba-curiola	<i>Pouteria grandiflora</i> (A. DC.) Baehni	002
494	Zete	<i>Pouteria macahensis</i> (Glaziou) Penn.	002
057	Bapeba-pêssego	<i>Pouteria macrophylla</i> (Lam.) Eyma	002
241	Massaranduba br	<i>Pouteria macrostachiosa</i> Penn.	002
235	Manteguinha	<i>Pouteria pachycalyx</i> Penn.	002
478	Leiteiro-branco	<i>Pouteria psammophila</i> (Mart.) Radlk.	002
050	Bacumixá	<i>Pouteria venosa</i> Baheni subsp. <i>amazonica</i>	002
238	Marmixa	<i>Pradosia lactescens</i> (Velloso) Radlk.	002
<b>SIMARUBACEAE</b>			
115	Caxetão	<i>Simaba subcymosa</i> St. Hill. & Tul.	002
114	Caxeta	<i>Simaruba amara</i> Aubl.	002
<b>SOLANACEAE</b>			
144	Fumo-bravo	<i>Solanum alatirameum</i> Bitter	002
067	Belonha	<i>Solanum inaequale</i> Vell.	002
<b>STERCULIACEAE</b>			
136	Farinha-seca	<i>Pterygota brasiliensis</i> Fr. All.	002
046	Arixixa	<i>Sterculia elata</i> Ducke	002
176	Imbira-quiabo	<i>Sterculia speciosa</i> Ducke	002

continua

TABELA 1 - Continuação

CÓD.	NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO
STYRACACEAE		
474	Mangue	<i>Styrax latifolius</i> Pohl
SYMPLOCACEAE		
329	Sete-mentira	<i>Symplocos lundii</i> A. DC.
TILIACEAE		
008	Algodão-da-mata	<i>Guazuma crinita</i> Mart.
072	Bomba-d'água	<i>Hidrogaster trinervis</i> Kuhlman
005	Açoita-cavalo	<i>Luehea mediterranea</i> (Vell.) Angely
TROGONIACEAE		
346	Torradinho	<i>Trigoniodendron spiritussanctense</i> J. Miguel
ULMACEAE		
170	Gurindiba	<i>Trema micrantha</i> Blume
VERBENACEAE		
254	Mululo	<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.
255	Mululo-branco	<i>Aegiphila tomentosa</i> Cham.
340	Taruma	<i>Vitex cf. montevidensis</i> Cham.
VIOLACEAE		
239	Martelo	<i>Paypayrola blanchetiana</i> St. Hil.
334	Tambor	<i>Rinorea bahiensis</i> (Moric.) Kuntze
VOCHysiACEAE		
106	Carneiro	<i>Erisma cf. lanceolatum</i> Stafleu
417	Lacreiro	<i>Qualea cryptantha</i> (Spreng.) Warm.
357	Vermelhinha	<i>Qualea magna</i> Kuhlmann
289	Pequi-preto	<i>Qualea megalocarpa</i> Stafleu
288	Pequi-liso	<i>Qualea multiflora</i> Mart.
015	Angelica-do-brejo	<i>Vochysia acuminata</i> Bongard
014	Angelica	<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.

Fonte: Instituto de Pesquisas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, "Flora da Mata Atlântica do Brasil", Rio de Janeiro, 1980.

Este trabalho é resultado de um estudo sobre o uso das plantas na medicina popular no Brasil, realizada entre 1976 e 1978, com o apoio da Fundação Ford. O resultado final é uma encyclopédia de 17 volumes intitulada "Flora da Mata Atlântica do Brasil", que inclui 1.500 espécies de plantas nativas e exóticas, com descrições detalhadas de suas propriedades medicinais e usos populares. As plantas são classificadas por famílias botânicas e organizadas por temas, como doenças e condições de saúde. O estudo abrangeu todo o território brasileiro, com ênfase nas regiões sudeste e sul, e também considerou aspectos culturais e sociais da utilização das plantas. O resultado é uma valiosa fonte de informações para a medicina tradicional e a pesquisa científica.

Este trabalho é resultado de um estudo sobre o uso das plantas na medicina popular no Brasil, realizada entre 1976 e 1978, com o apoio da Fundação Ford. O resultado final é uma encyclopédia de 17 volumes intitulada "Flora da Mata Atlântica do Brasil", que inclui 1.500 espécies de plantas nativas e exóticas, com descrições detalhadas de suas propriedades medicinais e usos populares. As plantas são classificadas por famílias botânicas e organizadas por temas, como doenças e condições de saúde. O estudo abrangeu todo o território brasileiro, com ênfase nas regiões sudeste e sul, e também considerou aspectos culturais e sociais da utilização das plantas. O resultado é uma valiosa fonte de informações para a medicina tradicional e a pesquisa científica.

Este trabalho é resultado de um estudo sobre o uso das plantas na medicina popular no Brasil, realizada entre 1976 e 1978, com o apoio da Fundação Ford. O resultado final é uma encyclopédia de 17 volumes intitulada "Flora da Mata Atlântica do Brasil", que inclui 1.500 espécies de plantas nativas e exóticas, com descrições detalhadas de suas propriedades medicinais e usos populares. As plantas são classificadas por famílias botânicas e organizadas por temas, como doenças e condições de saúde. O estudo abrangeu todo o território brasileiro, com ênfase nas regiões sudeste e sul, e também considerou aspectos culturais e sociais da utilização das plantas. O resultado é uma valiosa fonte de informações para a medicina tradicional e a pesquisa científica.